

Occidente, nem do deserto vem a exaltação.

8 Senão Deos he o Juiz: *que a este abate, e a estoutro exalça.*

9 Porque JEHOVAN tem hum copo na mão, com o viho *que ferveo, cheio de mistura, e dá a beber delle: porem todos os impios da terra beberão suas borras, sorvendo as.*

10 E eu *assim para sempre o denunciarei: psalmodiarei ao Deos de Jacob.*

11 E todos os cornos dos impios ser-rarei: *porem os cornos do justo hão de ser exalçados.*

PSALMO LXXVI.

1 *Psalmo, e cantico de Asaph: para o Cantor mór, sobre Neginoth.*

CONHECIDO he Deos em Judá: grande he seu nome em Israel.

3 E em Salem está sua cabana: e sua morada em Sião.

4 Ali quebrantou as ardentes frechas do arco: o escudo, e a espada, e a guerra, Sela!

5 Mais illustre es tu, e Glorioso, do que os montes de presa.

6 Os ousados de coração forão despojados; *toquenejárão em seu sono: e dos valentes varões nenhum achou suas mãos.*

7 Por tua repreensão, ó Deos de Jacob, se adormecérão e carros e cavallos.

8 Tu, tu es terrível; quem pois parará perante ti, começando em tua ira?

9 Desdos ceos fizeste ouvir juizo: a terra teme-o, e se aquietou:

10 Quando Deos se levantou a juizo; para livrar a todos os mansos da terra, Sela!

11 Porque a colera do homem redundará em teu louvor; o restante das coleras tu amarrarás.

12 Votai, e o pagai a JEHOVAN vosso Deos: todos os que estão do redor delle, tragão presentes ao Tremendo.

13 *Elle vendima o espirito dos principes: he tremendo aos Reis da terra.*

PSALMO LXXVII.

1 *Psalmo de Asaph, para o Cantor mor, por Jeduthun.*

MINHA voz levanto a Deos, e clamo: *mo: minha voz levanto a Deos, e inclinará os ouvidos a mim.*

3 No dia de minha angustia busquei ao Senhor: *minha mão estava estendida de noite, e não cessava; minha alma refusava ser consolada.*

4 *Se me lembrava de Deos, rugia: se imaginava alguma cousa, desfalecia meu espirito, Sela!*

5 Detinhas as pálpebras de meus olhos: *estava moido, assim que não fallava.*

6 Considerava os dias da antiguidade, e os annos dos seculos.

7 De noite lembrava-me de meu instrumento musical: *meditava em meu coração; e meu espirito esquadrinhava.*

8 Regeitará pois o Senhor para sempre? e nunca mais favorecerá?

9 Cessou já para sempre sua benignidade? acabou-se já a promessa de geração em geração?

10 Esqueceo-se ja Deos de haver misericordia? ou ja encerrou suas misericordias em sua ira? Sela!

11 Depois disse, isto me faz enfraquecer: *porem da dextra do Altissimo he mudar as cousas.*

12 Lembrava-me das obras do Senhor: *porque estava lembrado de tuas maravilhas antigas.*

13 E meditava em todas tuas obras: e fallava de teus feitos.

14 Teu caminho, ó Deos, está no Santuario: *quem he Deos tão grande como Deos.*

15 Tu es o Deos, que faz maravilhas: *fizeste notoria entre os povos tua fortaleza.*

16 Redimiste por teu braço teu povo: os filhos de Jacob e de Joseph, Sela!

17 As aguas te virão, ó Deos, as aguas te virão, e tremérão: *tambem se abalarão os abismos.*

18 As grossas nuvens lançárão inundações de aguas; *as mais altas nuvens retuirão: assim mesmo tuas frechas corrérão de huma a outra parte.*

19 O soido de teus trovões soou neste circuito; *os relampagos alumiarão se mundo: a terra se abalou e tremeo.*

20 *Pelo mar foi teu caminho, e tuas*